

Gripe Suína: "pandemia" de lucro!

Na mira do Conselho da Europa e de publicações médicas como o "British Medical Journal" está o papel desempenhado pela OMS (Organização Mundial de Saúde) na propagação do alarmismo mundial em relação à gripe suína. Um relatório elaborado recentemente pelo Conselho da Europa acusa a OMS de ter alterado a definição de pandemia apenas para favorecer as vendas da vacina pelas farmacêuticas.

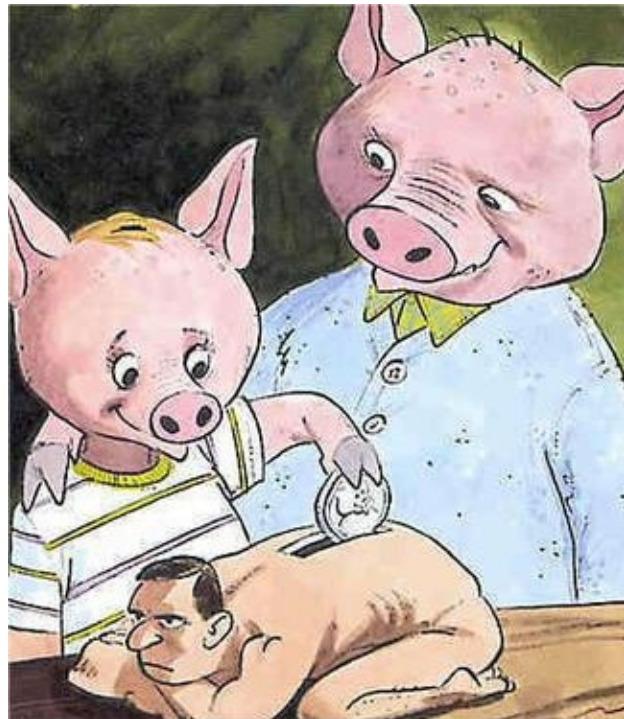
Incluir a gripe suína na condição pandêmica era de interesse óbvio para a indústria farmacêutica. Fabricantes de vacinas tinham contratos "dormentes" com vários governos, prevendo garantia de compra e venda caso a pandemia fosse declarada pela OMS.

A mudança da definição de pandemia pela OMS ocorreu no dia 11 de junho de 2009. Até esta data, a definição de pandemia era a seguinte: "uma gripe pandêmica ocorre quando surge um novo vírus contra o qual a população humana não tem imunidade, **resultando numa epidemia mundial com números enormes de mortes e doentes**".

Depois, passou a ser a seguinte: "Uma pandemia de influenza pode ocorrer quando surge um novo vírus contra o qual a população humana não tem imunidade. **Pandemias podem ser suaves ou graves,**

e a gravidade da pandemia pode mudar no curso dessa pandemia".

Especialistas ouvidos pelo periódico médico "BMJ" disseram que a gripe suína só pode ser declarada pandemia graças a essa nova definição. Os números modestos de mortos, à luz da categoria antiga, não autorizariam o passo dado, que desencadeou o tsunami de notícias alarmistas. O que facilitou o pânico e a venda de bilhões de dólares em vacina. Segundo projeções do banco J.P. Morgan citados no relatório do Conselho da Europa, a indústria farmacêutica pode ter lucrado entre US\$ 7 bilhões e US\$ 10 bilhões adicionais, em 2009, com as vendas de vacinas contra o H1N1. A farmacêutica transnacional Roche com o seu famoso Tamiflú vendeu milhões de doses aos países asiáticos. Ainda que o Tamiflú seja de duvidosa eficácia, o governo britânico comprou 14 milhões de doses para prevenir a sua população. Havia muita coisa em jogo, além da saúde da população mundial, na decisão de declarar a "pandemia".



O nome dos 16 membros do Comitê de Emergência que anunciou a pandemia permanece até hoje em segredo. Com exceção de um: Arnold Monto - um "especialista" que recebia honorários por palestras da empresa GlaxoSmithKline, fabricante do antiviral zanamivir (Relenza), um dos que os governos passaram a estocar às dezenas e centenas de milhões de comprimidos.



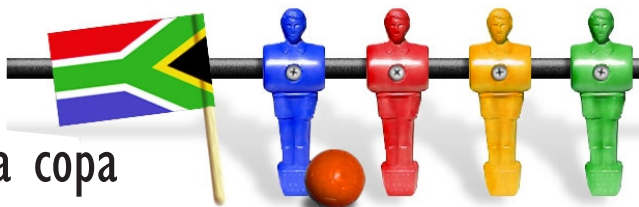
Reajuste dos aposentados

Para evitar desgaste eleitoral, o presidente Lula sancionou o reajuste de 7,7% aos aposentados, aprovado pelo Congresso. A decisão atinge 8,4 milhões de aposentados e pensionistas do INSS que ganham acima de um salário mínimo - 6% do eleitorado. No entanto, Lula vetou o fim do fator previdenciário, fórmula que reduz os benefícios para quem se aposenta cedo. O gasto adicional do governo com o reajuste será de R\$ 1,6 bilhão neste ano. Já o gasto adicional do governo com o aumento da

taxa de juros para 10,25% na última reunião do Copom será de aproximadamente R\$ 20 bilhões com o pagamento da dívida pública. Percebe a diferença?



Alguns dados do país sede da copa



A África do Sul possui uma população de aproximadamente 43 milhões de habitantes. Essa população apresenta uma taxa de natalidade elevada e uma baixa expectativa de vida, cerca de 52 anos.

Atualmente, um dos grandes problemas enfrentados pela população e autoridades é o crime. Segundo as Nações Unidas, o país é o primeiro em assassinato com armas de fogo. A insegurança fez surgir nas cidades da África do Sul condomínios fechados.

Outro grande problema é o avanço da AIDS no país, são cerca de 5 milhões de infectados. A doença tem dizimado um número elevado de pessoas, por essa razão existem, aproximadamente, 1,2 milhão de órfãos. Segundo estimativas, em 2025 o número de habitantes do país deverá diminuir, resultado da epidemia de AIDS que assola a nação.

Na cultura, o país não possui uma configuração única, até porque existe uma enorme diversidade étnica. Por esse motivo há uma distinção ao longo do país quanto aos hábitos alimentares, música, dança, entre outros.

A população do país é constituída por diversos grupos étnicos, de modo que 70% são autóctones (zulus 20,5%, chosas 18%, pedis 9%, sotos 7%, tsuanas 6%, tsongas 3,5%, suazis 2%, nedebeles 2% e vendas 2%), europeus 12% (holandeses, alemães, franceses e ingleses), euroafricanos 13%, indianos 3% e outros 2%.

Imposto sobre Grandes Fortunas

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara aprovou, na quarta-feira 9, o Projeto de Lei Complementar (PLP) 277/08, que institui o Imposto sobre Grandes Fortunas (IGF) para taxar todo patrimônio acima de R\$ 2 milhões.

O IGF está previsto na Constituição Federal de 1988, mas somente agora foi aprovado projeto para regulamentá-lo. O texto será ainda votado no plenário da Câmara dos Deputados e, em seguida, no Senado Federal.

O PLP 277, de autoria da deputada Luciana Genro e dos deputados Ivan Valente e Chico Alencar (deputados do PSOL), propõe alíquotas entre 1% e 5%, dependendo do tamanho da riqueza e não será permitida a dedução, no Imposto de Renda anual, dos valores recolhidos ao novo tributo.

Para o patrimônio de R\$ 2 milhões a R\$ 5 milhões, a taxação será de 1%. Entre R\$ 5 milhões e R\$ 10 milhões, ela será de 2%. De R\$ 10 milhões a R\$ 20 milhões, de 3%. De R\$ 20 milhões a R\$ 50 milhões, de 4%; e de 5% para fortunas superiores a R\$ 50 milhões.

Para a deputada Luciana Genro a aprovação do IGF é uma obrigação moral num país com desigualdade abissal, como o Brasil. Segundo ela, a carga tributária brasileira recai sobre o consumo e o salário e pouco sobre o patrimônio e a riqueza. "Precisamos inverter essa 'lógica' perversa com os trabalhadores e fazer justiça fiscal". Luciana Genro disse ainda que quem tem grande patrimônio paga proporcionalmente menos do que aquele que tem salário baixo e gasta toda sua renda no seu próprio consumo e de sua família.



O Brasil que não muda!

De acordo com dados do Disque 100, de janeiro a abril deste ano foram realizadas quase 8.8 mil denúncias envolvendo crianças e adolescentes vítimas de agressão e violência sexual no Brasil, uma média de 73 denúncias por dia. Em 78% dos casos, as vítimas são meninas, entre dez e 12 anos, e marcadas pela pobreza. Na sua maioria, o criminoso é um adulto de sexo masculino.



Indústria Química

Dependência externa continua alta!

O total de produtos químicos importados em maio foi 11,8% superior ao do mês passado, somando US\$ 2,6 bilhões, segundo informação da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim).

Na comparação com maio de 2009, o crescimento corresponde a 44%. Já as exportações brasileiras de produtos do setor somaram US\$ 1,08 bilhão, crescimento de 4,6% ante abril e de 40% na comparação anual.

Com o desempenho de maio, o déficit acumulado na balança comercial de produtos químicos é superior a US\$ 7,2 bilhões, 41% acima do apurado nos cinco primeiros meses do ano passado.

Segundo a Abiquim, as compras de intermediários para fertilizantes - principal produto da pauta de importação - somam, até maio, mais de US\$ 1,5 bilhão, o que representa 12,6% do total das compras externas. Já as vendas de resinas termoplásticas para o exterior alcançaram US\$ 717,4 milhões no período, valor 13% superior ao do mesmo período do ano passado.

O preço médio das importações de produtos químicos, de US\$ 1,2 mil por tonelada, caiu 14,6% em relação aos cinco primeiros meses de 2009, enquanto o valor médio das exportações, de US\$ 1 mil por tonelada, cresceu 17,8% na mesma base de comparação.

Esta queda no preço das importações (o que é comprado de fora) e a elevação no preço das exportações (o que é vendido para fora) representa maiores lucros para a indústria farmacêuticas. Mas permanece ainda um elevado déficit comercial (mais importações do que exportações), o que revela a alta dependência externa deste segmento, em especial a do setor de fertilizantes.